

PROJETO SETORIAL

RELATÓRIO TÉCNICO

**“SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA
REGIÃO DO VALE DO RIO SÃO FRANCISCO”**

Petrolina, setembro de 1997

**SEBRAE - SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE
PERNAMBUCO**

Diretor Superintendente

• ***Geraldo Blauth***

Diretor Técnico

- **Amaro Geraldo de Barros**

Diretor Administrativo Financeiro

- **Renato de Brito Góes**

Coordenador da Unidade Operacional Petrolina

- **Domingos Sávio Guimarães**

Técnico Responsável pelo Projeto de Turismo

- **Rosalvo de Meneses Filho**

Equipe Técnica Responsável pelo Trabalho

- **Hilton Oliveira Rodrigues**
- **Tereza Cristina Barreto dos Santos**

Consultor Internacional pelo Turismo Sustentavel

- **Romano Toppan (Italia), Docente de Economia do Turismo**

PARTICIPANTES

- 01 - Afonso Ferreira de Lima
Assessor Parlamentar da Câmara Municipal de Petrolina
Rua da Taboca, 16 - Areia Branca - Fone: 861.2119 - Fax: 861.1347
- 02 - Ana Paula Silva Araújo
Professora
- 03 - Edinaide Etelvina Cruz
Promotora de Vendas da RIVER TUR
Rua Manoel Clementino, 1157 - Centro - Fone/Fax: 861.4135
- 04 - Euza Pires Brandão
Gerente da Caixa Econômica Federal
Rua Cel. João Clementino, 73 - Fone: 862.3511
- 05 - Gercicleide de Souza Lima
Técnica Turismo da Sec.de ind. Com. e Turismo de Petrolina-SECTUR
Av. 31 de março S/N - Antigo Aeroporto - Fone/Fax: 8610589

- 06 - Hermes Amorim Filho
Gerente de Cultura e Esporte da Prefeitura de Lagoa Grande
Rua Olímpio Angelin S/N - Fone/Fax: 869.9183
- 07 - Ivan Livio Borba de Carvalho
Vice-Prefeito da Prefeitura Municipal de Sobradinho
Av. José Balbino de Souza - Sobradinho BA - Fone: 830.2020 - R. 14
- 08 - Juanita de Castro Ferreira Freitas
Encarregada de Reservas/Chefe da Recepção do J.B. Hotéis
Rua Olímpio Virgínio, 88 - Centro - Fone: 862.3777 -
Fax: 862. 3677
- 09 - Luzia Pia de Medeiros Alves
Professora do Centro Interescolar Otacílio Nunes de Souza
Rua Checoslováquia, 500 - Fone: 861.1303 - Fax: 861.1665
- 10 - Marici Albuquerque Amador
Sócia Diretora da RIVER TUR
Rua Manoel Clementino, 1157-Fone 8612431/4135-Fax:8612431/4135
- 11 - Marileide Setubal Torres
Produtora de Vendas da RIVER TUR
Av. São Francisco S/N - Sobradinho - BA-Fone:(074)8302143
- 12 - Marcos A. Freire
Professor do Governo do Estado
- 13 - Nélia Mariz e Moura Lino
Promotora de Vendas da Opção Agência de Viagens e Turismo Ltda.
Av. Joaquim Nabuco, 505 - Fone: 862.1616 - Fax: 862.1886
- 14 - Rosalvo de Menezes Filho
Consultor do SEBRAE
Av. 31 de março S/N - Fone: 8622728 - Fax: 862.2729
- 15 - Rosilene Rodrigues de Souza
Técnica em Turismo da SECTUR
Av. 31 de março S/N-Centro de Convenções-Fone/Fax: 861.0589
- 16 - Ruberlene Ferreira da Silva
Técnico em Turismo da SECTUR
Av. 31 de março S/N-Centro de Convenções-Fone:/Fax:861.0589
- 17 - Sandra Mara Barros de Souza
Técnica em Turismo da SECTUR
Av. 31 de março S/N-Centro de Convenções-Fone/Fax: 8610589
- 18 - Sheylla Estima Albuquerque Jurema
SECTUR
Av. 31 de março S/N - Fone/Fax: 861.0589
- 19 - Washington Luiz Lino de Souza
Sócio-Gerente da RIVER TUR
Rua Manoel Clementino, 1157-Fone/Fax: 861.4135

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO,

2 - OBJETIVOS,

3 - METODOLOGIA,

4 - LEVANTAMENTO DAS EXPECTATIVAS,

5 - ACORDO DE CONVIVÊNCIA,

6 - EXECUÇÃO DO TRABALHO,

6.1. Aspectos Conceituais do Turismo,

6.2. Problemas do Setor de Turismo,

6.3. Soluções Propostas para os Problemas,

6.4. Planejamento das Ações Corretivas,

7- AVALIAÇÃO,

7.1. Aspectos Positivos,

7.2. Aspectos Negativos,

7.3. Sugestões,

1 - APRESENTAÇÃO

Este documento representa o resultado do **"Seminário Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo na Região do Vale do Rio São Francisco"**, elaborado pelos representantes do "Trade" Turístico, no período de 15 a 17 de setembro 1997.

O Seminário Estratégico é parte integrante do **Programa Nacional de Turismo - PNT** disseminado pelo SEBRAE NACIONAL e implementado pelos diversos agentes da Federação.

O PNT tem como objetivo contribuir no processo de desenvolvimento das MPEs do setor turístico, através do engajamento do Sistema SEBRAE nos ambientes técnico, político e institucional, articulando e promovendo ações e parcerias voltadas para a consecução dos planos de trabalho projetados para o "Trade".

O conteúdo produzido, no Seminário, constitui-se também como diretrizes para possíveis ações do SEBRAE, e outras instituições que tenham interesse no setor, visando atender as demandas e oportunidades que foram geradas, assim como o seu direcionamento para integração de parceiros com vistas a implantação e/ou implementação de programas/projetos que impulsionem o crescimento sócio-econômico do Estado.

2 - OBJETIVOS

- Sensibilizar os representantes do "Trade", sobre a importância da participação no Seminário, visando identificar e solucionar os problemas que afetam o setor de turismo;
- Facilitar a compreensão dos participantes sobre os conceitos, princípios e técnicas do Desenvolvimento de Turismo Sustentável;
- Conhecer a percepção dos participantes sobre as problemáticas e as alternativas, além das potencialidades que envolvem o setor;
- Identificar prioridades que possibilitem a implementação de ações sintonizadas com as expectativas do setor;
- Dar subsídios para que os representantes do setor possam negociar ações junto a entidades de classe, governos municipal, estadual e federal e com possíveis parceiros.

3 - METODOLOGIA

A metodologia do “**Seminário de Planejamento Estratégico**”, visa facilitar a direção de um grupo de pessoas, com interesses e objetivos comuns, no processo de diagnóstico, identificação de problemas e suas respectivas soluções.

Utiliza-se, no processo, a técnica de visualização e registro derivada da metodologia ZOOOP (Planejamento de Projetos Orientados pôr Objetivos), que assegura a efetiva participação dos interessados.

Todo o trabalho é realizado tomando-se como base os seguintes painéis:

1º - PAINEL DOS ASPECTOS CONCEITUAIS DO TURISMO

Descrição, discussão e registro dos conceitos importantes do turismo..

2º - PAINEL DOS PROBLEMAS

Identificação e registro das questões que impedem o desenvolvimento do setor.

3º - PAINEL DAS SOLUÇÕES

Registro das condições, pessoas, entidades ou diretrizes que possibilitarão as soluções dos problemas.

4º - PAINEL DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Identificação das linhas de ação que possibilitarão mobilizar e sensibilizar a sociedade para a importância do turismo, definindo os responsáveis pelas ações.

Condução do Trabalho:

- O Seminário é realizado através de trabalhos eminentemente práticos, onde cada participante tem a oportunidade de expressar sua opinião acerca dos temas abordados;
- Em cada etapa do trabalho o grupo é dividido em mini grupos de no máximo 5 (cinco) participantes;
- Para nivelamento do grupo são definidos e discutidos conceitos básicos sobre o turismo, de acordo com as perguntas orientadoras a seguir:

O que você entende por Turismo?

O que o turista espera quando visita do Vale?

Quais os prejuízos e benefícios que o turista poderá trazer para o Vale?

Quais as expectativas do Turismo no Vale?

De que forma a comunidade poderá contribuir para a criação de uma imagem turística do Vale?

O que turismo sustentável?

O que é capacidade de carga?

De que forma você faria um levantamento da situação turística do Vale?

O que você entende pôr Diagnóstico?

Qual a potencialidade turística de região?

- Levantamento dos problemas e soluções, considerando-se as **situações** a seguir,

Mercado;

Recursos Humanos;

Finanças;

Divulgação;

Organização Setorial;

Finanças;

Meio Ambiente;

Infra Estrutura;

Segurança;

- Consolidação, em plenária, sob a coordenação do moderador, dos problemas levantados pelos mini grupos;
- Priorização dos problemas utilizando-se sistema de votação individual;
- Levantamento, pelos mini grupos, das soluções para os problemas priorizados;
- Elaboração do Plano de Ação,
- Avaliação dos trabalhos , tomando pôr base o sentimento de cada participante com relação ao desenvolvimento da metodologia trabalhada e o resultados obtidos.

4 - LEVANTAMENTO DAS EXPECTATIVAS DOS PARTICIPANTES

- Planejar ações eficazes para o desenvolvimento do turismo regional;
- discutir os problemas sobre turismo na região e buscar soluções;
- Saber o que é e como é elaborado um Plano Diretor de Turismo;
- Unir as idéias para um melhor aproveitamento do nosso potencial turístico;
- Capacitar-me para obter um melhor aproveitamento do potencial turístico da região;
- Abranger mais conhecimento;
- Capacitar-me para contribuir com a decolagem do turismo da nossa região;
- Desenvolver o turismo pois existe um grande potencial na região;

- Desenvolver melhor o turismo receptivo na região;
- Aperfeiçoar-me para desenvolver um bom trabalho;
- Planejar o desenvolvimento turístico da nossa região;
- Capacitar-me e ter mais conhecimento;
- Traçar um Plano de Ação para o desenvolvimento do turismo do Vale do Rio São Francisco;
- Facilitar o processo de desenvolvimento do turismo no Vale.

5 - ACORDO DE CONVIVÊNCIA

Nesta etapa, o grupo definiu e negociou as regras para o bom andamento do trabalho:

DEVE ACONTECER	NÃO DEVE ACONTECER
<ul style="list-style-type: none"> • Troca de saberes; • Muita participação; • Coleguismo; • Compromisso de aprender e desenvolver; • Participação ativa; • Integração/Entusiasmo; • Harmonia/Parceria; • Participação com entrosamento; • Participação ativa; • Espírito de companheirismo; • Entrosamento/Atenção/Participação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar telefone celular; • Faltar ao seminário; • Desinteresse; • Críticas desnecessárias; • Omissão; • Individualismo; • Críticas pessoais ou destrutivas; • Comentários negativos sobre o programa fora do grupo; • Desânimo.

6 - EXECUÇÃO DO TRABALHO

6.1. ASPECTOS CONCEITUAIS DO TURISMO

a) O que você Entende pôr Turismo?

“Atividade ordenada que leva pessoas a conhecerem outras culturas, outros saberes, eventos, folclore, pontos geográficos, etc, sem deprender o meio ambiente, gerando emprego e renda e contribuindo para o desenvolvimento da região”.

“Turismo é o deslocamento de pessoas de um local para o outro com objetivos variados, buscando lazer, cultura e trazendo desenvolvimento e gerando divisas para a região”.

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO 1	GRUPO 3
Rosalvo	Juanita
Hermes	Ednaide
Washington	Sandra
Rose	

b) O que o Turista espera quando conhece o Vale?

- Turismo de Negócio (frutas/irrigação)
- Turismo de Lazer (rio/cultura/gastronomia/diversão/compras)
- Espera encontrar: Boa infra estrutura/ Segurança/ Boa recepção
- Conhecer as características locais (cultura/recursos naturais/pontos turísticos)
- Bons serviços e preços competitivos

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO 2	GRUPO 4
Marileide	Nélia
Marici	Bel
Euza	Sheylla
Kekeda	

Contribuição individual do grupo:

⇒ Cursos, estudos, ser feliz, natureza, etc.

⇒ Boa vida noturna

⇒ O que é bom e bonito é o que prevalece e os pontos fracos?

- ⇒Hospitalidade
- ⇒Profissionais competentes e bem treinados para ser feliz
- ⇒Informações precisas sobre serviços e equipamentos
- ⇒Profissionais responsáveis
- ⇒Sair da rotina/Se divertir
- ⇒Guias experientes
- ⇒Boa acomodações para o pernoite
- ⇒Buscar sexo (fora de casa)
- ⇒Conhecer novas pessoas
- ⇒Buscar oportunidade de negócios
- ⇒Vivenciar novas experiências através de novas relações e sair do dia-a-dia
- ⇒Eventos como: feiras, festas (petrofolia)
- ⇒Boa receptividade pôr parte da comunidade em geral

c) Quais os Prejuízos e Benefícios que o Turismo poderá trazer para o Vale?

Prejuízos:

- ⇒Depredação do meio ambiente;
- ⇒Perda da identidade cultural;
- ⇒Queimação do município através de propaganda negativa
- ⇒Mudança (medo/resistência)
- ⇒Aumento da prostituição e promiscuidade
- ⇒Aculturação (influências externas)
- ⇒Elevação dos preços;
- ⇒Depredação do meio ambiente.
- ⇒Poderá provocar descaracterização da cultura local
- ⇒Poderá provocar degradação ambiental

Benefícios:

- ⇒Entrada de divisas para a região;
- ⇒Geração de empregos diretos e indiretos;
- ⇒Interação de culturas;
- ⇒Descoberta de novas oportunidades;
- ⇒Elevação do nível de qualidade no atendimento;
- ⇒Melhora na infra estrutura do município;
- ⇒Valorização e resgate da cultura local;
- ⇒Conscientização da população para as potencialidades locais.
- ⇒Desenvolvimento(geração de emprego/Aumento da Renda per capita/Capacitação/qualificação/Melhoria dos serviços)
- ⇒Mudança (Crescimento pessoal/Profissional/Econômico
- ⇒Globalização(Bagagem cultural/ Tecnologia/)
- ⇒Geração de emprego e renda
- ⇒Intercâmbio cultural
- ⇒Preservação ambiental
- ⇒Crescimento sócio-econômico (divisas)
- ⇒Exploração econômica do potencial natural
- ⇒Resgate e valorização da cultura local

- ⇒ Satisfação da população local
- ⇒ Aperfeiçoamento dos serviços turísticos

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO AZUL	GRUPO AMARELO	GRUPO ROSA
Rosalvo	Marineide	Juanita
Rose	Euza	kekeda
Sheylla	Nélia	Sandra
Hermes		Marici

d) Quais as perspectivas do Turismo no Vale?

- ⇒ Controle da violência;
- ⇒ Desenvolvimentos esportivos nas águas do Rio São Francisco;
- ⇒ Conscientização da população e indústrias no tocante a poluição;
- ⇒ Um acréscimo de empregos diretos e indiretos;
- ⇒ Postos de Informações turísticas, mídia, convenções e folders;
- ⇒ Turismo de Negócio (feiras/exposições);
- ⇒ Turismo Ecológico (ilhas, rios, fauna e flora sertaneja, trilhas, etc);
- ⇒ Turismo Religioso (Igrejas, cemitérios, danças, quermesse, etc).
- ⇒ Exploração de Hotéis de Lazer, Pousadas, Hotéis Fazenda, SPAs, Centros Turismo Náutico (Sky, Hobby Cat, etc);
- ⇒ Colônias de Férias ligadas a Entidades de Classe;
- ⇒ Infra estrutura (sistema de comunicação/Sistema médico-hospitalar/Sistema educacional);
- ⇒ Turismo de Aventura (Grutas, pesca, caça);
- ⇒ Turismo de Lazer (São João/Petrofolia/Roda de São Gonçalo)
- ⇒ Turismo de Negócio (atividade comercial, fruticultura, irrigação, convenções, feiras, exposições, etc).
- ⇒ Melhor aproveitamento do potencial do Rio São Francisco (área ribeirinha);
- ⇒ Conscientização da população;
- ⇒ Projeto de educação ambiental no município;
- ⇒ Turismo de negócio;
- ⇒ Turismo de aventura;
- ⇒ Turismo rural (Hotel fazenda, colônia de férias, parque temático);
- ⇒ Ecoturismo;
- ⇒ Capacitação de mão-de-obra;
- ⇒ Desenvolvimento sócio-econômico da região;
- ⇒ Melhoria da infra estrutura.
- ⇒ Turismo de Eventos
- ⇒ Turismo Rural
- ⇒ Turismo Náutico

Mini Grupos Responsáveis:

VELHO CHICO	MANDACARU	SURUBIM	CARRANCA
Marileide	Rosalvo	Ednaide	Nélia
Hermes	Rose	Sheylla	Marcos
Kekeda	Cícero	Ana Paula	Bel
	Juanita		Sandra

e) De que forma a Comunidade pode contribuir para a criação de uma Imagem Turística do Vale?

- ⇒Exigindo a criação do Plano Regional de turismo e Meio Ambiente;
- ⇒Exigindo a preservação do Patrimônio Natural, Cultural e Religioso;
- ⇒Elegendo representantes comprometidos como o setor;
- ⇒Participando ativamente de Seminários, cursos, palestras, etc, para melhor ⇒se informar e qualificar;
- ⇒Criando Centro de Informação Turística e manutenção da atualização do ⇒mesmo, com folders e material promocional;
- ⇒Denunciando depredadores, poluidores, vândalos de uma forma geral;
- ⇒Participando de ação de combate a violência;
- ⇒Conhecendo e valorizando o potencial turístico;
- ⇒Estando atento às campanhas de promoção e educação;
- ⇒Preparando-se como receptor, ser hospitaleiro e demonstrar cortesia;
- ⇒Conhecendo a cidade;
- ⇒Valorizando os atrativos, vendo-os como turista;
- ⇒Divulgando sempre as potencialidades do município;
- ⇒Sendo um fiscal do produto local, preservando-o e denunciando qualquer ⇒
- ⇒Promovendo a paz;
- ⇒Preservando a fauna e a flora;
- ⇒Conservação da sua identidade cultural, mostrando suas raízes e história;
- ⇒Ser fofoqueiro;
- ⇒Saber hospedar para melhor propagar suas riquezas;
- ⇒Preservação do patrimônio Público (orelhões, praças, igrejas, escolas, etc);
- ⇒Conscientização para o desarmamento da população (troca x troca);
- ⇒Conscientização quanto a: Hospitalidade/ Importância do turismo/ Conhecimento da sua região/ Valorização das tradições e cultura/ Não divulgar imagens negativas.

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Marileide	Ana Paula	Rosalvo	Cícero
Sheylla	Ednaide	Rose	Juanita
Kekeda	Bel	Nélia	Sandra
Marcos	Hermes		

f) O que é Turismo Sustentável?

- ⇒Ambiental/Ecológico(Controle da utilização dos recursos naturais/ Preservação dos recursos naturais/ Valorização e controle da fauna e flora)
- ⇒Econômico (Valorização da cultura e gastronomia; Identificação da vocação turística Melhoria das condições de vida; Aumento do consumo Geração de empregos; Aumento de divisas para o município).
- ⇒É a atividade que tendo viabilidade própria é economicamente viável;
- ⇒Preserva o meio ambiente e conserva o patrimônio turístico para usufruto das gerações atuais e futuras.
- ⇒É o segmento do setor turístico auto-sustentável, onde se tem a preocupação de repor os recursos utilizados, garantindo assim que os mesmos sirvam a geração futura.
- ⇒Que seja capaz de obter sua auto-sustentação sem comprometer o amanhã.
Ex. Fazer trilha sem comprometer o meio ambiente
Promover esportes náuticos sem agredir os rios.

Mini Grupos Responsáveis:

GATOS	CACHORROS	PERUAS	GALOS
Ana Paula	Rose	Nélia	Nizete
Bel	Cícero	Sheylla	Kekeda
Marcos	Rosalvo	Sandra	Marileide
Hermes	Juanita	Ednaide	

g) O que é Capacidade de Carga?

- ⇒Limite máximo de pessoas que um atrativo turístico pode receber, para que não haja depredações e que tenha controle de qualidade nos serviços prestados tais como: Receptividade Viário; Pontos turísticos; Atrações turísticas; Estacionamento;Objetivos futuros; Saneamento; Ambientação; Expectativas
- ⇒Planejar visitas ordenadas a locais onde a infra-estrutura não suporte grandes fluxos, satisfazendo os anseios do turista;
- ⇒É a capacidade máxima que um ambiente suporta ao receptor visitantes sem prejuízos: ganhos físicos e sócios-culturais
 - ✓No limite: ganhos
 - ✓Acima: prejuízos
- ⇒É o estudo que determina o número de pessoas que podem visitar um local, no mesmo intervalo de tempo, sem afetar sua estrutura física, ambiental, social, cultural, etc.

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Ednaide	Bel	Washington	Euza
Rose	Marileide	Ivan	Kekeda
Sandra	Sheylla	Marici	Ana Paula
Hermes	Juanita	Nizete	Nélia
Rosalvo			

h) De que forma você faria um levantamento da Situação Turística do Vale?

⇒Através de um Diagnóstico: Cultura/ Costumes/ Serviços/ Atrativos/ Mão-de-obra qualificada;

⇒Levantamento da infra-estrutura existente e necessária;

⇒ Criação de entidades/associações que possam trabalhar junto ao produto turístico;

⇒Canal de divulgação das oportunidades de negócios no setor turístico da região.

⇒Relacionando os seguintes aspectos:

- Estruturais(Estradasvicinais/Eletrificação/Comunicação/Abastecimento/Transporte/hotelaria/Saúde/Educação/Comércio/Indústria/Agricultura/Densidade populacional/Segurança);
- Culturais (Religiões/Gastronomia/Eventos/Artesanato/Economia);
- Físicos (Serras/Cachoeiras/Grutas/Lagos/Trilhas/Rios/Ilhas/Ecosistema).

⇒Formar uma comissão para fazer um Inventário da Região: Hospedagem/ Saúde/ Condições Ambientais/ Meios de comunicação/ Coleta seletiva/ Segurança/ Transporte

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Hermes	Rose	Euza	Juanita
Sandra	Rosalvo	Bel	Washington
Nizete	Sheylla	Marileide	Kekeda
Marici	Ednaide	Ivan	Afonso
Nélia	Ana Paula		

i) O que você entende pôr Diagnóstico?

⇒É processo de análise dos dados obtidos no levantamento para avaliação de uma determinada área a ser explorada possivelmente como atrativo turístico.

⇒Processo de análise de um município ou região através de levantamento sócio-econômico e cultural com vistas a identificar as debilidades e potencialidades e traçar metas estratégicas de curto, médio e longo prazo, identificando ainda os responsáveis pela sua execução.

⇒É o detalhamento dos estudos obtidos das potencialidades inventariadas.

⇒É o processo de avaliação de conhecimento sobre a qualificação de recursos da região obre as condições climáticas, sociais e econômicas;

⇒É o processo de análise da situação do município.

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Hermes	Rose	Euza	Afonso
Nizete	Rosalvo	Marleide	Washington
Sandra	Ednaide	Bel	Kekeda
Marici	Sheylla	Ivan	Juanita
Nélia	Ana Paula		

j) Quais são as potencialidades da região?

Recursos Históricos/ Culturais

Museu do Sertão;
Teatro Curaçá;
Ilha do Pontal;
Catedral de Petrolina;
Memorial Nilo Coelho;
Artesanato (carrancas);
Reisado;
Pastoril;
Memorial Dom Bosco;
Corrida de Argolinhas;
Violeiros;
Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
Orquestra Filarmônica 21 de Setembro;
Farinhadas;
Matriz Nossa Senhora Rainha dos Anjos;
Quadrilhas Juninas;
Roda de São Gonçalo;
Prédio da Fundação de Cultura;
Prédio da Biblioteca Pública;
Catedral de Petrolina;
Praça do Centenário;
Monumento da Integração;
Palácio Episcopal;
Banda de Pífanos;
Dança do Congo;
Espaço Cultural Lula Cardoso Ayres;
Artífices Petrolinenses;
Engenhos;

Centros de Compras

CEAPE;
CEASA;
Mercado do Produtor;
River Center;
Águas Center;
Comércio Local;
Feiras Livres;
Feira do Rolo;
Oficina do Artesão;
Terminal Pesqueiro do Sobradinho;
Galerias (Ecocenter/Mahtahan/Romana/Salitre/Imperial Center/Portinari/Apolo/
Antonio Pedro/A Gruta);

Infra Estrutura

Aeroporto;
Saneamento básico;
Centro de Convenções

Transportes coletivos;
Agências de Viagens;
Telefonia móvel e fixa;
Rede de Ensino;
Associação Comercial;
Distrito Industrial;
Câmara frigorífica da infraero;
Terminal Rodoviário;
Rodovias interestaduais;
Hospitais;
Locadoras de automóveis e embarcações;
Rede Bancária;
Casa de Show (Trevo);
Serviços Básicos de Segurança;
Casas de Câmbio;
Cinemas;
Bares;
Restaurantes.

Recursos Naturais:

Serrote do Urubu;
Grutas de Curaçá;
Inscrições Rupestres (Sobradinho/Juazeiro);
Velho Chico;
Caatingas;
Ilhas(Ex. Rodeadores, Amélia, Fogo, Fantasia)
Praia de Curaçá;
Cachoeiras;
Serras;
Vegetação
Praias fluviais;
Serra da Santa;
Balneário de Pedrinhas;
Grutas do Sumidouro;
Açudes (Saco/boqueirão/peões);
Capim (localidade);
Lago do Bom Sucesso;
Sítios Arqueológicos;
Vale do Salitre;

Meios de Hospedagem

Hotel Fazenda São Francisco;
CEDE/PE;
Chácaras para temporada;
Cris Apart Hotel;
J. B. Hotéis;
Pálace Hotel;
Hotel Grande Rio;
Grande Hotel de Juazeiro;
Portal do Rio;
Pousada do Sol;

Hotel Vitória;
Maison Blanche;
Plaza;
Hotel Central;
Pousada da Carranca;
Hotel Parque;
Pousada Acalanto;
Pousada Espacial;
Pousada Paradise;
Motel Centenário;
Pousada dos Motoristas;
Pousada Espázio;
Pousada Elluz;
Pousada Eros;
Pousada de Petrolina;
Hotel de Verão;
Reis Pálace;
Newman Hotel;
Hotel Cearense;
Orla Hotel;
Emanuella;
Hotel Apolo.

Eventos

Festa do Interior;
Festa da Padoeira;
Corrida de Argolinhas;
Congressos;
Convenções;
Feiras (Ex. Artesanato/Família/FENAGRE/FENAR/INFOVALE)
Festival de Artes;
Capeonato Náutico;
Festival do Vinho;
Festa do Comércio;
Jecana;
Festas Juninas;
Missa do Vaqueiro;
Vaquejada;
Forró da Espora;
Petrofolia;
Paixão de Cristo;
Lual nas Ilhas;
Festa do Colono;
Copa de Velas;
Micaboa;
Juafest;
Queima de Judas (Lagoa Grande);
Penitentes (Juazeiros);
Festa do Vaqueiro (Jutaí)
Festa de Nossa Senhora dos Remédios;
Festa de Nossa Senhora das Grotas;

Festa da Uva e do Vinho (Lagoa Grande)

Festa do Comércio (Lagoa Grande)

Festa dos Colonos Japoneses;

Gastronomia

Bode;

Carne de Sol;

Surubim;

Galinha de Capoeira;

Rubacão;

Moranga;

Munguzá;

Buchada;

Sarapatel;

Tripa de Porco;

Queijo de Coalho;

Mocotó;

Feijão Verde com Macaxeira;

Carí;

Piaba;

Vinhos;

Frutas;

Tapioca;

Nego Bom;

Doces;

Salada de Aspargo;

Peta/Cambraia;

Feijoada;

Mão de Vaca;

Paçoca;

Peixada;

Rabada;

Dobradinha;

Baião de Dois;

Leite de Cabra;

Queijo de Leite de Cabra;

Água de Côco;

Pamonha;

Bolos de Macaxeira e Milho;

Canjica.

Outras Potencialidades

Barragem/Lago Artificial de Sobradinho;

Pesqueiro Loreno;

Projetos de irrigação;

Vinícolas;

Concha Acústica;

Bodródomo;

Passeios Náuticos;

Casarão;

Eclusagem(Sobradinho);

Visita a Hidrelétrica de Sobradinho;
Visitas as Fazendas;
Casas de Farinha da Ilha do Pontal;
EMBRAPA.

Sugestões:

Ampliação da rede hoteleira(pousadas/albergues/flats/apart hotéis), Construção e recuperação de estradas e sinalização;
Melhoramento das rodovias;
Criação de hidrovias e ferrovias;
Bio-Remediação e coleta de lixo seletiva
Mercado de Produtos Regionais;
Construção de Teatros;
Implantação de Escolas de Artes;
Camping;
Comércio convencional - Incentivo/ampliação
Camelódromo;
Ampliação dos Shoppings;
Criação de uma equipe para conservação do Patrimônio Histórico-Cultural;
Criação de um Centro de Informações Turísticas;
Cursos de capacitação;
Criação de Postos de atendimento Médico e Policial;
Incentivos aos Escritores e Poetas da região.

Mini Grupos Responsáveis:

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Hermes	Rose	Euza	Afonso
Nizete	Rosalvo	Marleide	Washington
Sandra	Ednaide	Bel	Kekeda
Marici	Sheylla	Ivan	Juanita
Nélia	Ana Paula		

6.2. PROBLEMAS LEVANTADOS

a) Consolidação dos Grupos

Recursos Humanos

- Falta mão-de-obra qualificada;
- Falta um curso de guia de turismo;
- Falta curso de capacitação de mão-de-obra para os setores de hotelaria, bares e restaurantes;

Mercado

- Falta espaço turístico para exposição de artesanato, degustação da gastronomia e apresentação dos grupos folclóricos;
- Falta pacotes promocionais para finais de semana;
- Falta a criação de estoques reguladores dos produtos sazonais;

- Ociosidade dos hotéis e restaurantes nos períodos de baixa estação;
- Falta de engajamento da comunidade ao desenvolvimento turismo na região;
- Falta uma melhor atenção para o turismo da 3ª idade na região.

Meio Ambiente

- Falta resolver o escoamento das águas servidas no Velho Chico;
- Falta recomposição da mata silar do Rio São Francisco;
- Falta de consciência ecológica;
- Falta de educação ambiental;
- Falta de arborização;
- Falta campanhas de conscientização para limpeza e preservação das ilhas ribeirinhas;
- Falta de estudos e soluções para recomposição dos estoques pesqueiros causados pelas construções das barragens do Velho Chico;
- Falta campanhas educativas que sensibilizem a população para limpeza, conservação e coleta seletiva do lixo.

Segurança

- Falta um combate efetivo as drogras;
- Falta de preparo da polícia local quanto aos equipamentos, recursos humanos, transportes, etc.;
- Falta de um policiamento preventivo e informativo;
- Falta de segurança no trecho Petrolina/Recife;
- Falta sinalização no acesso para as ilhas;
- Faltam postos policiais nos principais pontos turísticos;
- Falta de desmatamento das margens das estradas de acesso as ilhas.

Divulgação

- Falta de divulgação dos pacotes turísticos para o destino “Vale do São Francisco”;
- Falta conscientização da população no tratamento e recebimento do turista;
- Falta postos de informações turísticas;
- Falta de uma mídia, utilizando-se veículos tipo rádio, televisão e jornal, para divulgação das potencialidades da região;
- Falta de divulgação das potencialidades da região como forma de conscientizar a comunidade;
- Falta campanha de marketing para divulgação do potencial turístico da região;
- Falta confecção de folheteria, mapa turístico e etc, para divulgação da potencialidade turística do vale.

Finanças

Falta Plano Diretor para sejam liberados recursos financeiros para o setor turístico;
 Falta conhecimento dos empresários locais sobre as linhas de crédito disponíveis no mercado;
 Falta de incentivos fiscais para os empreendimentos turísticos que venham a se instalar na região;
 Falta de linhas de créditos para aquisição de equipamentos turísticos;

Infra Estrutura

- Falta manutenção eficaz nas praças, vias públicas, no tocante a iluminação e limpeza;

- Falta construção e recuperação das estradas;
- Faltam Postos de Informações Turísticas;
- Falta estrutura física e sanitária em bares e restaurantes dos diversos pontos turísticos;

Organização Setorial

- Falta uma maior parceria entre as empresas do setor, ou seja, união;
- Falta estrutura organizacional do “Tarde” Turístico;
- Falta política tributária criando instrumentos de incentivos fiscais para o setor de turismo;
- Falta um escalonamento de preços na rede hotelaria;
- Falta entrosamento dos segmentos responsáveis pelo turismo do vale;
- Falta criação do Estado do São Francisco;
- Falta criação de entidades dos segmentos específicos do turismo.

Mini Grupos Responsáveis:

NA BOQUINHA DA GARRRAFA	JUAZEIRO PETROLINA	RODA VIVA	SÓ DEIXO O MEU CARIRI NO ÚLTIMO PAU DE ARARA
Marici	Marileide	Bel	Hermes
Marcos	Sandra	Afonso	Ivan
Euza	Sheylla	Ednaide	Nizete
Nélia	Rosalvo	Kekeda	Rose
Anita			

Priorização Dos Problemas:

SITUAÇÕES	Nº DE VOTOS
1	10
2	03
3	13
4	06
5	04
6	03
7	09
8	06

6.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS

a) Recursos Humanos

- Trazer curso de Guia Turístico do SENAC para o Vale do Rio São Francisco;
- Realizar programas de treinamento para mão-de-obra do setor hoteleiro, bares e restaurantes;
- Implantação de cursos de qualificação de mão-de-obra permanentes e itinerantes, contemplando os municípios que fazem parte do Conselho Regional de Turismo;
- Firmar convênios com SESI, Prefeituras Municipais, SENAC, SEBRAE, ETFPE e FACAPE, para o desenvolvimento do setor turístico;

b) Meio Ambiente

- Cobrar do Poder Público a aplicação das leis de Proteção Ambiental;
- Propor junto ao IBAMA e CODEVASF um programa de repovoamento periódico do peixamento do Rio São Francisco;
- Criar uma Secretaria de Meio Ambiente com política ambiental voltada para o Vale do São Francisco;
- Realizar convênio com a Universidade Rural, Secretaria de Ação Social e EMBRATUR para implantar convênios através do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, fazendo parceria com a iniciativa privada para recomposição da mata ciliar do Rio São Francisco;
- Definir áreas de preservação e suas respectivas capacidades de carga;
- Realizar campanhas de conscientização ambiental, através de seminários e palestras, promovidas pelas prefeituras municipais, SEDUTE, SECTUR, SEAGRE, EMATER, CODEVASF, EMBRAPA e VALEXPORT;
- Elaborar o Plano Diretor de Saneamento e Drenagem das cidades ribeirinhas;
- Realizar Plano de Reflorestamento na zona rural e arborização na área urbana, através de parcerias com prefeituras, IBAMA e EMBRAPA;

c) Infra Estrutura

- Criar um terminal turístico com espaço artístico, cultura, e gastronômico, tipo mercado modelo;
- Dotar a Secretaria de Vigilância Sanitária de meios e mecanismos para fiscalização das condições higiênico-sanitárias dos bares e restaurantes;
- Cobrar das Secretarias de Infra Estrutura trabalho de manutenção das praças e logradouros limpeza das ruas;
- Cobrar do DNER e DER a recuperação de rodovias e áreas de acostamento;
- Recuperar os acessos vicinais e rodovias interestaduais numa parceria entre prefeituras e DER;
- Priorizar a manutenção, limpeza e iluminação dos corredores de maior fluxo: avenidas comerciais, praças e atrativos turísticos.

d) Organização Setorial

- Criar Conselhos Municipais de Turismo do Vale do Rio São Francisco e representatividade destes junto ao Conselho Regional;
- Criar associações de representatividade empresarial, voltadas para o turismo e parceria destas com os Conselhos Municipais e Regionais;
- Trabalhar uma política de parceria entre as empresas do setor turístico para o desenvolvimento do potencial da região;
- Definir estratégias para criação de preços, de acordo com a sazonalidade do fluxo turístico;
- Criar mecanismos para divulgação dos eventos durante a semana, tipo agenda TV;
- Articular incentivos econômicos e isenções fiscais, para empresas vinculadas diretamente ao setor turístico.

Mini Grupos Responsáveis:

NA BOQUINHA DA GARRRAFA	JUAZEIRO PETROLINA	RODA VIVA	SÓ DEIXO O MEU CARIRI NO ÚLTIMO PAU DE ARARA
Marici	Marileide	Bel	Hermes
Marcos	Sandra	Afonso	Ivan
Euza	Sheylla	Ednaide	Nizete
Nélia	Rosalvo	Kekeda	Rose
Anita			

6.4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

a) Recursos Humanos

O QUE?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
Curso de Guia Turístico do SENAC para o Vale do São Francisco	Realizando projeto para implantação do curso	Luzia(CIONS) Rosalvo(SEBRAE) Aparecida(SENAC) Sheylla(SECTUR)	Março/98
Programa de Treinamento p/mão-de-obra do setor turístico	Através da realização de Projeto de Capacitação de Mão-de-Obra	Luzia(CIONS) Rosalvo(SEBRAE) Aparecida(SENAC) Sheylla(SECTUR)	Março/98
Implantar curso de qualificação de caráter permanente e itinerante p/os municípios integrantes do Conselho Regional de Turismo	Através da realização de Projeto de Capacitação de Mão-de-Obra	ASITUR/SENAC/ Prefeituras/SEBRAE/ UFPE/FAT/Sec. do Trab. e Ação Social	Março/98

b) Meio Ambiente

O QUE?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
Criar uma Secretaria de Meio Ambiente			
Definir áreas de preservação e suas respectivas capacidades de carga			
Cobrar do Poder Público a aplicação das Leis de Proteção Ambiental			
Realizar campanhas de conscientização ambiental, através de seminários e palestras promovidos pelas Prefeituras, EMATER, CODEVASF, EMBRAPA E VALEXPORT			
Propor junto ao IBAMA/CODEVASF programa de repovoamento periódico do peixamento do São Francisco			
Continuação do Proj Direito de Reciclar a Qualidade de Vida (Biorremediação da área do Raso da Catarina)			

O QUE?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
Criar uma Secretaria de Meio Ambiente	Articulando com a comunidade organizada p/elaboração de minuta de projeto para criação da Secretaria p/apresentação aos Prefeitos do Vale	Articulação: FACAPE(Valdenor) SEBRAE(Rosalvo) Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente(Afonso) ETFEPE(Nizete) Cons.Municipal de Turismo(Luzia) Elab.da Minuta do Projeto: SEBRAE ETFEPE EMBRAPA SENAI/CERTA Cons.Municipal de Turismo da Região do Vale Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente/Fed. das Assoc. de Moradores de Bairro ASSSEA/CREA FACAPE CODEVASF EMATER/IBAMA FAMESF Criação da Secretaria Meio Ambiente: Cópia da minuta p/ os Prefeitos e Presidentes Municipais do Vale	1. Articulação: 16/09/97 no Seminário de Turismo 2. Elab. da minuta do Projeto De out a dez/97 3. Criação da Secretaria Dez./97
Definir áreas de preservação e suas respectivas capacidades de carga			
Cobrar do Poder Público a aplicação das Leis de Proteção Ambiental			
Realizar campanhas de conscientização ambiental, através de seminários e palestras promovidos pelas Prefeituras, EMATER, CODEVASF, EMBRAPA E VALEXPORT			
Propor junto ao IBAMA/CODEVASF programa de repovoamento periódico do peixamento do São Francisco			
Continuação do Proj Direito de Reciclar a Qualidade de Vida (Biorremediação da área do Raso da Catarina)			

.....continuação Meio Ambiente

O QUE?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
Implantar convênios através do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, fazendo parcerias com a iniciativa privada p/recomposição da mata ciliar do São Francisco			
Elaborar o Plano Diretor de Saneamento e Drenagem das Cidades Ribeirinhas do São Francisco			
Realizar Plano de Reflorestamento na Zona Rural/ Arborização na área urbana através de parcerias entre Prefeituras, IBAMA, CODEVASF e EMBRAPA			

c) Infra Estrutura

O QUE?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
Iluminar logradouros públicos	Projeto iluminação das ruas, praças, avenidas, principalmente pontos turísticos c/iluminação específica	Encaminhamento a Prefeitura e Celpe (Euza/Marcos/Keke da e Ivan	Até jun/98
Dotar o vale de saneamento básico e habitação popular	Através de recursos do orçamento geral da União/FGTS p/implementação dos programas: PRO-INFRA,PASS; Habitar Brasil Pró-Morada e Pró-Saneamento	Prefeituras Ministério do Planejamento (Grupo)	Até janeiro/98
Criar Terminal Turístico em Petrolina	Adaptando o antigo Armazém dos Coelhos num mercado p/fins turísticos	Prefeitura/CDL/Ass. da Micro e Peq. Empresa/SEBRAE SICT/PE/AD-Diper Caixa/BNB (Grupo)	Até mar/98 p/elaboração do Projeto, apresentação e captação de recursos
Reposição e manutenção da sinalização turística	Através de solicitação às Prefeituras	Prefeituras (Grupo)	Até janeiro/98
Recuperação das estradas vicinais	Solicitar as prefeituras uma programação periódica de recuperação	Secretarias de Obras/CODEVASF	Até janeiro/98
Limpar e manter os logradouros públicos em bom estado de conservação	Sanitários públicos Conservando os logradouros. Campanha educativa p/população quanto a separação e reciclagem de lixo doméstico. Instalação de lixeiras nos logradouros	Sec. de Obras, através de José Luiz (Grupo)	Imediatamente

d) Organização Setorial

O QUE?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
Criação dos Conselhos Municipais	Através de um Projeto de Lei.	Representantes do Poder Executivo e Legislativo (Sheylla/Nélia)	Até Dez/97
Criação do Conselho Regional	A partir de acordo firmado entre os municípios e segmentos do setor turístico interessados no desenvolvimento do Vale.	Representantes do Conselho Municipal/Segmento de turismo e SEBRAE (Sheylla/Nélia)	Até janeiro/98
Criação de Associações Setoriais	Através da orientação de órgãos competentes	SEBRAE (Sheylla/Nélia)	Até jun/98
Criar política de parceria entre as empresas do setor turístico p/desenv. do potencial da região	Através de convênios e acordos firmados	Ass. dos representantes do setor turístico (Sheylla/Nélia)	Até dez/98
Mecanismo p/divulgação dos eventos	Criar comissão de divulgação dentro das associações	Comissão de divulgação de cada associação (Sheylla/Nélia)	Até Dez/98
Articular incentivos econômicos e isenções fiscais p/empresas vinculadas ao setor de turismo	Promovendo negociações entre instituições financeiras e governo	Associação de cada segmento	Até Dez/98

Mini Grupos Responsáveis:

VIVA A VIDA	VIVA A TERRA VIVA A VIDA	SONHO MEU	OS PIRATAS
Luzia	Marileide	Euza	Hermes
Rosalvo	Marici	Marcos	Juanita
Bel	Ednaide	Kekeda	Sheylla
Rose	Nizete	Ivan	Sandra
	Afonso		Nélia

7.AVALIAÇÃO

7.1. ASPECTOS POSITIVOS

- A atuação do moderador;
- A parceria para o lanche;
- O astral do grupo;
- A eficiência e a criatividade do grupo;
- A serenidade silenciosa de Tereza. Parecia uma formiga elaboriosa;
- O sucesso de Rosalvo;
- A aplicação da técnica;
- O bolo de chocolate
- A geléia de pêssego;
- Troca de informações;
- Companheirismo do grupo;
- A metodologia;
- A conclusão e finalização dos trabalhos;
- Troca de experiência e competência metodológica dos capacitadores;
- O método utilizado foi muito esclarecedor;
- A troca de informações e o entrosamento do grupo;
- A amizade, enriquecimento e parceria;
- A vontade do grupo em crescer;
- Todo o conhecimento e entrosamento;
- Os novos conhecimentos adquiridos;
- As propostas selecionadas para o planejamento;
- Novas relações de amizade;
- A grande participação de todos;
- Todos os sentimentos e valores agregados;
- Um passo em prol do desenvolvimento turístico;

- Aumento de conhecimento;
- A maneira como foram conduzidos os trabalhos pelos moderadores.

7.2. ASPECTOS NEGATIVOS

- Conversas paralelas;
- Ausência de alguns participantes;
- As entidades que foram convidadas e não compareceram;
- Pena que acabou;
- Nada a revelar;
- O tempo disponível para realização dos trabalhos;
- Foi rápido. Deveria ser uma semana;
- O excesso de trabalho;
- O cumprimento dos horários;
- Não gosto de ter que avaliar;
- Foi rápido;
- Indisciplina;
- Avaliação

7.3. SUGESTÕES

- Manter o grupo unido realizando ainda em 97 outros seminários;
- Segundo seminário breve;
- Que aconteça outros encontros;
- Que as ações aqui planejadas não caiam no mar do esquecimento;
- Mais informações técnicas;
- Outras oportunidades de conhecimento;
- Continuidade dos trabalhos;
- Que nos próximos seminários sejam criados grupos de animação;
- que a segunda fase venha logo;
- Prossigam;
- Correção de alguns pontos que não foram condizentes;
- Dividir melhor o tempo.